



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 124 /2019

Requeiro à Mesa da Câmara, depois de observadas as formalidades regimentais, para que seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando seus bons préstimos, no sentido de sua Excelência determinar à Secretaria Municipal competente, para informar a esta Casa de Leis, **se existe em nosso Município a fiscalização no sentido de coibir o uso de cerol nas linhas de empinar pipas? Quantas pessoas foram fiscalizadas em 2018 e em 2019?**

JUSTIFICATIVA

Conforme reportagem apresentada, ocorreu no final de terceira semana de julho de 2019, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, a morte de uma mulher de 34 anos, vítima de linha com cerol utilizada para empinar pipa.

Não podemos ficar esperando que acidente desta natureza, que acontece devido à irresponsabilidade de algumas pessoas, também aconteça em nossa cidade, para somente depois serem tomadas providências no sentido de se coibir tal prática, como também não podemos pensar que tragédia como esta nunca acontecerá conosco.

Sabemos que soltar pipas com linha de cerol também ocorre por aqui e acreditamos que uma fiscalização frequente e a realização de campanhas educativas nas escolas, alertando sobre os perigos do uso de cerol nas linhas de empinar pipas, mostrando fotos de acidentes ocorridos devidos a esta atitude, poderá contribuir para conscientizar para a mudança deste hábito perigoso.

Câmara Municipal de Jaguariúna, em 29 de julho de 2019.

As.) VEREADOR LUIZ CARLOS DE CAMPOS

Cópia conforme o original apresentado nesta Edilidade, em Sessão Ordinária realizada aos 06 de agosto corrente.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 07 de agosto de 2019.

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Acidente com vítima fatal em Florianópolis acende alerta contra uso de cerol em pipas **BALANÇO GERAL FLORIANÓPOLIS 22/07/2019 ÀS 15H23**

Neste final de semana, mais um acidente que terminou em morte em Florianópolis acendeu um alerta: os riscos do uso do cerol. Uma armadilha que acaba sendo invisível para o motociclistas.

O perigo normalmente fica bem a frente, mas é impossível enxergar a linha fina muitas vezes invisível ao olho nú. Cruzar essa linha a cerca de 100 quilômetros por hora numa via de alta velocidade, como na Via Expressa, pode causar acidentes fatais.

O autônomo Daniel Rosa passou pela experiência, o que resultou num grave ferimento na testa. “Eu estava passando na Via Expressa, visualizei a pipa que estava a poucos metros de altura, diminuí a velocidade e fiz sinal para um carro que vinha atrás de mim, a pessoa que salvou minha vida – posso dizer assim – fiz o sinal, a pipa caiu no chão, achei que estava tudo bem e poderia passar”, conta o autônomo.

Segundo Rosa, quando aumentou a velocidade, sentiu a linha começar a cortar a testa. A linha que atingiu Daniel não era uma linha comum, estava banhada em cerol.

O acidente aconteceu há cerca de dois meses atrás, o motociclista levou pontos e apesar da cicatriz, se recupera bem. Mas neste fim de semana, **a morte de uma mulher de 34 anos** trouxe de volta o assunto. Acidentes como este poderiam ser evitados se fosse cumprida a lei que proíbe o uso de cerol em pipas.

Leia também:

- **[Investigação quer encontrar dono de linha de cerol que matou mulher na Via Expressa](#)**

Autoridades fazem alerta



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

De acordo com o chefe substituto de comunicação da PRF-SC, Adriano Fiamoncini, o cerol é uma mistura de pó de vidro com cola colocado nas linhas das pipas para tentar cortar a pipa do outro. Muitas vezes essas linhas acabam presas nos postes de rodovias, como a Via Expressa, que corta a Grande Florianópolis.

“É uma questão cultural, uma brincadeira de vários anos e que tem que acabar. Não há mais espaço para isso na nossa vida moderna, com as rodovias movimentadas, ruas movimentadas”, afirma Fiamoncini.

Em maio, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) recolheu sete pipas na Via Expressa. O motociclista também pode se precaver, com a compra de antenas corta pipas encontradas em lojas de auto peças, o preço varia entre R\$ 10 e R\$ 60.

Daniel mobiliza campanha

Hoje, Daniel está a frente de uma campanha que busca doar antenas corta pipas para motociclistas que não tem condições de pagar por uma. O acidente do último sábado (20) o fez reviver o trauma de dois meses atrás.

“Eu tive a sorte de poder chegar em casa e ver meus filhos. Essa moça não teve. Então tem que conscientizar que isso não pode continuar acontecendo do jeito que está”, afirma o autônomo.